

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: KAROL NATASHA LOURENÇO CASTANHEIRA

TÍTULO: A USABILIDADE DO TWITTER PELO PARTIDO VERDE NAS ELEIÇÕES 2010: UMA PERSPECTIVA NETNOGRÁFICA

AUTORES: KAROL NATASHA LOURENÇO CASTANHEIRA

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Não há

PALAVRA CHAVE: Twitter. Partido Verde. Eleições 2010.

RESUMO

"A usabilidade do Twitter pelo Partido Verde nas eleições 2010: uma perspectiva netnográfica" é um artigo que se utiliza da etnografia virtual, ou netnografia, para resgatar o uso desta ferramenta digital como forma de divulgação de campanha pelo Partido Verde nas eleições de 2010 e analisar o aproveitamento das mensagens pelos seguidores da legenda, a fim de verificar a qualidade da informação trocada entre eleitores e partido. O período de análise compreende de primeiro de setembro ao dia 3 de outubro de 2010, dia no qual realizou-se o primeiro turno das eleições. A delimitação do tempo foi feita baseada no período de campanha eleitoral gratuita dos meios eletrônicos, apesar desta começar no mês de julho, foi necessário reduzir a quantidade de meses para viabilizar o compilado e análise dos dados. O material desta pesquisa foi reunido em duas etapas: 1- coleta e cópia dos dados retirados diretamente do Partido Verde (nacional); 2- anotações das informações obtidas através da observação das práticas comunicacionais e das interações simbólicas surgidas a partir destas práticas entre a sigla e usuários. Após a compilação dos dados foram elaboradas categorias de análises divididas em três eixos: o uso político (manutenção dos laços sociais, identificação e exploração dos recursos digitais), cultura política e, por fim, tecnologia (características do software de rede social e gestão comunicativa digital). Já a escolha do PV se deu por priorizar um partido menor e com menos recursos para investir nos métodos de comunicação de massa. Este estudo se torna válido e atual por oferecer dados e um panorama da usabilidade das tecnologias de informação e comunicação na internet sob uma perspectiva política, servindo de base para futuras pesquisas sobre eleições. Vale ressaltar que o termo usabilidade refere-se aqui à capacidade de um produto ser compreendido, aprendido, utilizado e atrativo para o utilizador em condições específicas de utilização (Pokorny apud Souza; Bizelli, 2011). De antemão, pode-se afirmar que o uso das ferramentas digitais possui avanços ao abrir espaços comunicacionais e oferecer mais subsídios para a formação do voto, e retrocessos, por muitas vezes adotar a superficialidade das temáticas e o agendamento dos candidatos nas mensagens, limitando a qualidade da reapropriação do conteúdo veiculado e explorando às vezes de forma menos otimizada os recursos interativos dos softwares específicos em comunicação mediada pelo computador. No caso do Partido Verde, conclui-se que a legenda atua de forma expressiva quantitativamente, através do indicativo frequência de postagens e hiperlinks, entretanto, peca ao adotar uma postura discursiva e não dialógica, na qual insiste na unilateralidade da comunicação, mesmo diante das plataformas digitais. Esta postura se agrava à medida que o conteúdo das mensagens é dado de maneira superficial, limitando-se a divulgar agenda dos candidatos, criticar a oposição e divulgar propostas em nome dos candidatos, atuando de forma personalizada e não partidária. Das 211 mensagens analisadas o partido não fala por si, dando vozes sempre aos candidatos: Fernando Gabeira que aparece em 95 tweets (45%), Marina Silva (36%), Sérgio Xavier (6,65%) e Fábio Feldmann (5,21%). Os outros candidatos aparecem com menos de 1% do total das postagens. Isto comprova a concentração de postagens que fazem referência a poucos candidatos. Nenhum político que pleiteava o cargo de Deputado Estadual ou Federal foi mencionado pela sigla. Por fim, nota-se que a superficialidade do PV no uso do Twitter traz como consequência uma reapropriação restrita da qualidade de informação pelos usuários, que emitem apenas tweets de apoio a legenda, sem se atermem a problemáticas e argumentações mais sérias e embasadas.